



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

A doutrina de Olavo de Carvalho nas redes sociais digitais: uma genealogia do *Facebook* do guru bolsonarista¹

Lucas Monteiro PULLIN²

Ariane Carla PEREIRA³

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR

Resumo simples

Este trabalho se propõe discutir a forma que as redes sociais digitais são usadas pelo escritor brasileiro Olavo de Carvalho para criar uma doutrina e, assim, exercer poder sobre seus seguidores. Parte-se da premissa de que os discursos produzidos por Carvalho possuem características biopolíticas e de governamentalidade, como descritas por Michel Foucault. Além disso, Carvalho se aproveita das características das redes sociais digitais para expandir sua rede de poder, em que diferentes atores se ligam a ele por conexões, formando, assim, laços relacionais. Para se atingir o objetivo a proposta é fazer uma genealogia das postagens feitas por Carvalho no Facebook em 2018, ano da eleição presidencial vencida por Jair Bolsonaro.

Palavras-chave

Olavo de Carvalho; discurso; redes sociais; biopolítica.

Introdução

O presente trabalho se propõe a discutir como as redes sociais digitais são usadas pelo escritor brasileiro Olavo de Carvalho para a criação de uma doutrina baseada em discursos biopolíticos. Dessa maneira, entende-se que o escritor busca exercer poder sobre seus seguidores por meio de mecanismos de governamentalidade, como ensinado por Michel Foucault (2008). Carvalho é um escritor brasileiro radicado nos Estados Unidos há mais de 15 anos. Ele começou a publicar livros no início da década de 1990, mas foi durante as manifestações de apoio ao impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff, em 2014, que ficou mais conhecido. Na ocasião, era comum ver nas

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Digital integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História da Unicentro. Email: lucaspullin@gmail.com.

³ Professora do programa de Pós-Graduação em História da Unicentro. Email: ariane@unicentro.br.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

manifestações pessoais a frase *Olavo tem razão*, em cartazes e camisetas (LERNER, 2019; ROCHA, 2021).

Segundo Foucault (2014), a doutrina é uma forma de controle dos discursos, uma vez que os seguidores entendem esses discursos como verdades e tendem a se ligar por determinadas enunciações, não aceitam opiniões contrárias. Nas palavras de Foucault, “a única condição requerida é o reconhecimento das mesmas verdades e a aceitação de certa regra - mais ou menos flexível - de conformidade com os discursos validados.” (2014, p. 40).

Já a governamentalidade é entendida como um conjunto de táticas para o exercício do poder sobre determinada população (FOUCAULT, 2008). Dessa maneira, os discursos criados por Olavo de Carvalho podem ser problematizados a partir da compreensão de que, por meio de estratégias discursivas, o escritor busca criar verdades para politizar a vida e exercer poder sobre a população, ou seja, o discurso possibilita a formação de uma doutrina que é usada como tática para o exercício do poder.

Esta tática discursiva de Olavo de Carvalho é potencializada pelas características das redes sociais digitais. Segundo Recuero (2009), a comunicação mediada por computador é formada por atores e conexões. Por atores pode-se compreender Carvalho e seus seguidores e as conexões são os discursos compartilhados pelas redes sociais digitais. Assim, os atores da doutrina olavista estariam ligados pelas conexões das redes sociais digitais, formando laços relacionais.

Laços consistem uma ou mais relações específicas, tais como proximidade, contato frequente, fluxo de informação, conflito ou suporte emocional. A interconexão destes laços canaliza recursos para localizações específicas na estrutura dos sistemas sociais. Os padrões dessas relações - a estrutura da rede social - organiza os sistemas de troca, controle, dependência, cooperação e conflito. (WELLMAN, 2001 apud RECUERO, 2009, p. 38).

A ligação de atores pelas conexões na Internet expandiu o campo de debate público e permitiu que pessoas, que antes tinham pouco ou quase nenhum espaço na mídia, pudessem se expressar. Nesse contexto, Olavo de Carvalho se apropria dessas possibilidades para exercer poder sobre mais pessoas e expandir suas ideias e doutrina.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Objetivo

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar como Olavo de Carvalho se utiliza das ferramentas de comunicação online para exercer poder sobre seus seguidores. A partir disso, a intenção é compreender como se formam as conexões nas redes sociais digitais, discutir conceitos de biopolítica e governamentalidade. Por fim analisar as ligações em exemplos retirados da página de *Facebook* de Carvalho.

Metodologia

Para chegar ao objetivo proposto, a análise irá se basear nas publicações feitas por Olavo de Carvalho no *Facebook* em 2018, ano da eleição vencida por Jair Bolsonaro. Carvalho foi uma das figuras centrais da propaganda bolsonarista nas redes sociais, sendo que o próprio presidente já afirmou, em várias ocasiões, que as ideias do escritor brasileiro foram fundamentais na elaboração das políticas do atual governo federal (LERNER, 2019; ROCHA, 2021).

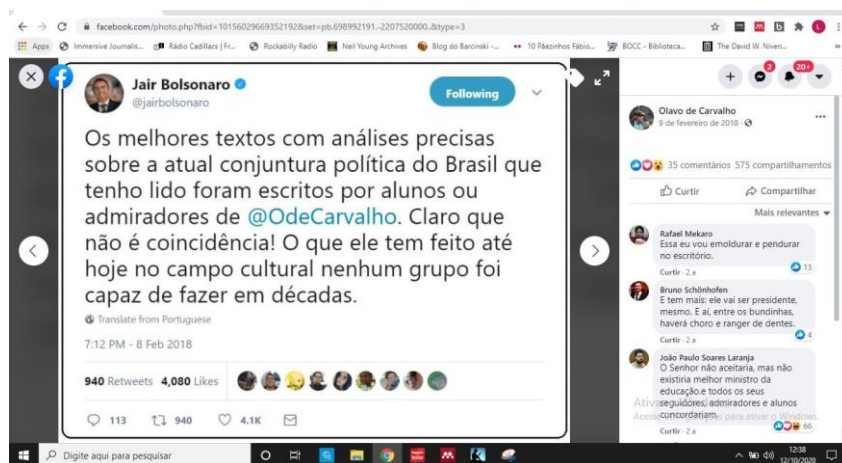
Este trabalho, portanto, se propõe a fazer uma genealogia dos discursos postados por Carvalho e, assim, identificar as formas a partir das quais o poder é exercido sobre seus seguidores e admiradores. Como aponta Foucault (2018, p. 270), “a genealogia é a tática que, a partir da discursividade local assim descrita, ativa os saberes libertos da sujeição que emergem dessa discursividade.”

Para o historiador Roger Chartier (2017), é importante que se faça análises sobre a utilização de discursos na internet porque, segundo ele, o meio virtual proporciona uma mudança significativa no processo de cognição do leitor. Para ele, o receptor tem novas formas de validar e se relacionar com a informação que recebe pela internet. “Aqui há uma mutação epistemológica fundamental que transforma profundamente as técnicas da prova e as modalidades de construção e validação dos discursos de saber.” (CHARTIER, 2017, p. 60-61).

Resultados, discussão e análises

Um exemplo de como acontece a tática discursiva de Olavo de Carvalho nas redes sociais pode ser observado na figura 1.

Figura 1 - Postada em 09/02/108



Fonte: Facebook de Olavo de Carvalho⁴

A postagem mostra uma mensagem publicada pelo então pré-candidato à presidência, Jair Bolsonaro, em que afirma ler textos de alunos de Olavo de Carvalho contendo análises que ninguém mais é capaz de fazer. Em fevereiro daquele ano, Bolsonaro ainda não tinha sido oficializado como candidato do Partido Social Liberal (PSL), pelo qual se elegeu. A postagem feita pelo então candidato em nome de Olavo de Carvalho pode ser entendida como uma maneira de dar credibilidade à candidatura, uma vez que Carvalho já era visto como uma espécie de “guru”. De outro lado, o escritor, se apropria da publicação de Bolsonaro para reforçar o poder exercido por ele.

Considerações

⁴ Disponível em <https://www.facebook.com/olavo.decarvalho/posts/10156029669562192>, acessado abr. 2021



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

O trabalho aqui apresentado faz parte da pesquisa em desenvolvimento pelo autor no programa de Pós-Graduação em História na Universidade Estadual do Centro-Oeste. Mesmo sem ter concluído a pesquisa, já é possível observar algumas características dos discursos de Olavo de Carvalho nas redes sociais digitais.

Carvalho é um dos principais nomes da atual onda conservadora que cresce no Brasil e que, hoje, é a base do governo federal. O escritor encontrou nas redes sociais digitais um meio de expandir o poder exercido sobre seus seguidores. Por meio de discursos, ele cria táticas e narrativas que são difundidas pelas redes sociais digitais, com a capacidade de atingir cada vez mais pessoas.

Assim, o escritor cria verdades para que os seus seguidores possam acreditar que ele tem o papel de ser uma guia do conhecimento. “Creio que essa vontade de verdade assim apoiada sobre um suporte e uma distribuição institucional, tende a exercer sobre os discursos – estou sempre falando da nossa sociedade – uma espécie de pressão e como que um poder de coerção.” (FOUCAULT, 2014, p.17).

Referências Bibliográficas

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território e população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 24ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

LERNER, Celina. **A mentalidade conservadora no Brasil: uma análise da interação política em redes sociais digitais (2012-2018)**. 2019, 259 p. Tese (Doutorado em Ciências Humanas e Sociais) - Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, 2019.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Editora Meridional, 2009.

ROCHA, João Cezar de Castro. **Guerra cultural e retórica do ódio: cônicas de um Brasil pós-político**. GOIANIA: Caminhos, 2021.